



Diagnóstico preliminar da etnobotânica de armadilhas de pesca confeccionadas no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, SP, e no seu entorno

FLAVIA CAMARGO DE OLIVEIRA - UFSC

TATIANA MOTA MIRANDA - UFSC

NATALIA HANAZAKI -UFSC

flc_oliveira@yahoo.com.br

No litoral sul do Estado de São Paulo, comunidades caiçaras utilizam recursos vegetais da floresta Atlântica na confecção do “cerco-fixo”, armadilha de pesca com importância na subsistência de famílias locais. No contexto da preservação dos ecossistemas aliada à promoção do desenvolvimento sócio-ambiental, surge a demanda por estudos sobre o uso destes recursos vegetais. O objetivo deste trabalho foi realizar um diagnóstico preliminar das extrações de espécies vegetais empregadas na confecção de cercos- fixos no Parque Estadual da Ilha do Cardoso/PEIC, na Ilha Comprida e em Cananéia, visando o delineamento de abordagens etnobotânicas para posterior caracterização destas extrações. Como metodologia utilizou-se: a) análise de laudos de extrações do PEIC; b) entrevistas semi-estruturadas com 11 homens e 9 mulheres, moradores das comunidades do Itacuruçá e Pererinha (PEIC) (listagem livre de espécies); c) entrevistas semi-estruturadas com quatro pescadores de Cananéia que possuem cerco na área de estudo (detalhamento das extrações); e d) coleta e identificação de espécies. Em Itacuruçá e Pererinha registrou-se 22 etnoespécies, sendo as mais citadas: taquara (Poaceae) (14,7%) e vavirim-ferro (Myrtaceae) (8,8%) e verificou-se um maior conhecimento sobre espécies usadas para cerco entre os homens (94,1% das citações). Os laudos de extração consultados (04/1998-04/2004) registram uma variação de 50 a 150 dúzias taquaras e 100 a 150 mourões extraídos/morador/ano. De acordo com os laudos e com os pescadores entrevistados em Cananéia, os recursos vegetais são extraídos em áreas de Restinga e de encosta, nas ilhas e no continente, dentro e no entorno do PEIC. O corte mais seletivo de espécies parece estar associado à maior dependência financeira da família por este tipo de pesca. A partir destes resultados foram elaboradas estratégias de ação que permitam reunir informações mais detalhadas a respeito das extrações, visando a caracterização desta atividade na região.

Apoio: FUNCITEC, IPeC